

Fibrose cística¹⁻⁸:

a importância da intervenção nutricional durante o tratamento da doença



O que é fibrose cística:

É uma doença genética, crônica, que afeta principalmente os pulmões, pâncreas e outros órgãos. No pulmão, resulta em secreção mucosa espessa que pode causar problemas



Diagnóstico:

O teste do pezinho é uma forma comum de diagnosticar a fibrose cística em recém-nascidos. Outros testes podem incluir análise do suor e testes genéticos.



Causa:

A fibrose cística é causada por uma mutação genética que afeta uma proteína responsável pelo movimento de sal e água nas células.



Tratamento:

Embora não haja cura, uma variedade de tratamentos disponíveis pode ajudar a controlar os sintomas, prevenir ou tratar complicações, e melhorar a qualidade de vida. Entre as intervenções, a nutrição adequada é uma importante aliada, que contribui para o bem-estar do paciente.



Sintomas comuns:

Incluem tosse persistente, infecções respiratórias frequentes, suor muito salgado e problemas de digestão.



Nutrição em Nestlé Health Science®:

Produtos da linha Peptamen®, Isosource® e Nutren® pode ser utilizados para favorecer a nutrição e contribuir com um estado nutricional adequado em diversas faixas etárias.

 Saiba mais

O que é fibrose cística?¹⁻⁸



A fibrose cística é uma doença genética crônica que afeta principalmente os pulmões e o sistema digestório.

Ela ocorre quando uma mutação genética afeta a proteína que controla o movimento de sal e água nas células, causando a produção de muco espesso e pegajoso.

Esse muco pode obstruir os pulmões, levando a infecções respiratórias persistentes e, no sistema digestório, pode impedir a absorção de nutrientes essenciais dos alimentos, resultando em desnutrição e crescimento lento. Embora não haja cura, vários tratamentos disponíveis podem ajudar a controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Entre diversos outros, uma nutrição adequada tem papel crucial no controle da doença.

Pacientes com essa condição precisam de uma dieta especificamente adaptada para atender às suas necessidades nutricionais únicas, rica em proteínas e calorias para compensar a má absorção de nutrientes.

Frutas, legumes e grãos integrais devem ser incorporados na dieta para fornecer fibras e uma ampla gama de vitaminas e minerais.

Alimentos ricos em gorduras saudáveis, como abacate e peixes oleosos, podem ajudar na absorção de vitaminas lipossolúveis.



A hidratação adequada também é fundamental, uma vez que ajuda na digestão e na absorção de nutrientes.

No caso de crianças com fibrose cística, pode ser necessário um maior aporte energético em comparação com outras da mesma idade. É vital garantir o consumo das proteínas, gorduras e carboidratos para promover o crescimento e o desenvolvimento esperados.

Junto de enzimas pancreáticas, prescritas pelos médicos, suplementos vitamínicos e minerais são comumente recomendados para garantir a ingestão adequada de vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K) que, por conta do muco espesso no trato digestório, podem não ser bem absorvidas pelo corpo através da alimentação regular.

Como os profissionais de saúde podem ajudar a apoiar os pacientes com fibrose cística em sua nutrição?

Uma equipe multidisciplinar pode ser crucial no tratamento da fibrose cística, já que a doença afeta vários sistemas do corpo.



Garantir a nutrição adequada para esses indivíduos exige um compromisso consciente com uma alimentação balanceada e ajustes na dieta conforme necessidades individuais. Uma comunicação aberta com a equipe de saúde pode permitir o ajuste contínuo do plano de alimentação, garantindo assim a melhor nutrição possível.

Médicos e nutricionistas podem prescrever enzimas pancreáticas para auxiliar na digestão e absorção de nutrientes e monitorar de perto a saúde do paciente para identificar precocemente quaisquer complicações relacionadas à nutrição.



Nutricionistas podem desenvolver planos de refeições personalizados que levem em conta as necessidades nutricionais específicas do paciente, bem como suas preferências alimentares. Eles também podem ajudar a monitorar o peso e o estado nutricional do paciente, fazendo ajustes no plano de alimentação conforme necessário.

Psicólogos ou conselheiros podem fornecer suporte emocional, ajudando o paciente a lidar com quaisquer desafios psicológicos relacionados à gestão de sua condição e dietas.

Suplementos nutricionais¹⁻⁸

Estes podem desempenhar um papel significativo no manejo nutricional da fibrose cística, ajudando a compensar deficiências de absorção adequada de nutrientes. Além disso, certos suplementos, como os de **vitamina D** e de **ômega 3**, podem auxiliar na manutenção da saúde óssea e na redução da inflamação pulmonar, respectivamente.

**Vitamina
D**

**Ômega
3**

Conheça algumas das soluções nutricionais de Nestlé Health Science, que podem ser suas aliadas no manejo nutricional do seu paciente.

PEPTAMEN®



NÃO CONTÊM GLÚTEN

É uma linha de terapia nutricional para pacientes com intolerância gastrointestinal e/ou com dificuldade na absorção de proteína intacta e que necessitem de adequação e manutenção do estado nutricional. Além disso a fórmula da família **Peptamen®** contém 100% de proteína do soro do leite hidrolisada, facilitando a absorção pelo organismo. A linha também contém triglicerídeos de cadeia média (TCM), que são fontes de energia facilmente absorvidas e que ajudam a fornecer os nutrientes essenciais.

Peptamen® possui também uma linha dedicada a pacientes pediátricos críticos de 1 a 10 anos de idade, Peptamen® Junior. A linha é encontrada nas versões pó e sistema fechado, sendo 100% de proteína do soro do leite hidrolisada e com + de 65% de TCM do total de lipídeos, que são fontes de energia facilmente absorvidas e que ajudam a fornecer os nutrientes essenciais, sendo uma estratégia nutricional para pacientes com FC.

nutren[®]

Já a linha Nutren[®] pode ser uma alternativa nutricional adicional, principalmente via oral. As fórmulas **Nutren[®] 1.0**, **Nutren[®] 1.5**, **Nutren[®] 1.5 protein**, e **Nutren[®] 2.0** foram desenvolvidas para complementar a alimentação com caloria, proteína, vitaminas e minerais, sendo nutricionalmente balanceadas. Especificamente para pacientes com fibrose cística, a linha Nutren[®] pode ajudar a complementar a dieta a partir dos 10 anos de idade, combatendo a desnutrição. A presença de vitaminas e minerais considerados antioxidantes pode contribuir para o bom funcionamento do sistema imunológico, o que é importante para o sucesso do tratamento de pacientes suscetíveis a infecções respiratórias.



NÃO CONTÊM GLÚTEN

Novidade! Novas embalagens!

Mesma receita, novo rótulo e nova marca.

nutren
Junior

agora é

isosource
Junior

nutren
1.0

agora é

isosource
1.0

Especialmente formulado para crianças de 1 a 10 anos, o Isosource® Junior é uma fórmula pediátrica para nutrição enteral e oral, com 13% de proteína (sendo 50% proteína do soro do leite), isenta de lactose e com presença de 25% de TCM do total de lipídeos. Contribui para recuperação e/ou manutenção do estado nutricional em crianças, sendo 1,0Kcal/mL em sua diluição padrão.

Já o Isosource 1.0 pode ser utilizado a partir de 10 anos de idade e é uma fórmula padrão para nutrição enteral e oral, normocalórica (na diluição padrão), isenta de lactose e com 16% de proteínas da distribuição energética.



NÃO CONTÊM GLÚTEN

É importante lembrar sempre que, embora estas fórmulas enterais e orais possam ser úteis, eles devem ser utilizados como parte de um plano nutricional abrangente e sob a orientação individualizada dos profissionais de saúde.

Para ampliar e aprimorar seu conhecimento sobre FC, convidamos você a acessar a plataforma de educação continuada

Avante Nestlé
com cursos e conteúdo exclusivos

Referências: 1. Klimova B, Kuca K, Novotny M, Maresova P. Cystic Fibrosis Revisited - a Review Study. Med Chem. 2017;13(2):102-109. 2. Castellani C, Assael BM. Cystic fibrosis: a clinical view. Cell Mol Life Sci. 2017;74(1):129-140. 3. Paranjapye A, Ruffin M, Harris A, Corvol H. Genetic variation in CFTR and modifier loci may modulate cystic fibrosis disease severity. J Cyst Fibros. 2020;19 Suppl 1(Suppl 1):S10-S14. 4. Sullivan JS, Mascarenhas MR. Nutrition: Prevention and management of nutritional failure in Cystic Fibrosis. J Cyst Fibros. 2017;16 Suppl 2:S87-S93. 5. Athanazio RA, Silva Filho LVRF, Vergara AA, et al. Brazilian guidelines for the diagnosis and treatment of cystic fibrosis. J Bras Pneumol. 2017;43(3):219-245. 6. Sinaasappel M, Stern M, Littlewood J, et al. Nutrition in patients with cystic fibrosis: a European Consensus. J Cyst Fibros. 2002;1(2):51-75. 7. Turck D, Braegger CP, Colombo C, et al. ESPEN-ESPGHAN-ECFS guidelines on nutrition care for infants, children, and adults with cystic fibrosis. Clin Nutr. 2016;35(3):557-577. 8. Borowitz D, Baker RD, Stallings V. Consensus report on nutrition for pediatric patients with cystic fibrosis. J Pediatr Gastroenterol Nutr. 2002;35(3):246-259.

NOTA IMPORTANTE: A nutrição ideal para mães e bebês durante os primeiros 1.000 dias de vida é fundamental para a saúde ao longo da vida. Acreditamos que o aleitamento materno é a melhor opção para o lactente proporcionando benefícios nutricionais, de proteção contra doenças e afetivos, demonstrando sua superioridade quando comparado aos seus substitutos. É fundamental que a gestante e a nutriz tenham uma alimentação equilibrada e saudável durante a gestação e amamentação, para apoiar uma gravidez saudável e preparar e manter a lactação. A amamentação é recomendada de forma exclusiva até o 6º mês de vida e sua manutenção é indicada até os 2 anos de idade ou mais. O uso desnecessário de mamadeiras, bicos e chupetas, bem como a introdução desnecessária ou inadequada de alimentos artificiais e de demais alimentos e bebidas, devem ser desencorajados, pois podem prejudicar o aleitamento materno e a saúde do lactente, além de dificultar o retorno à amamentação. Caso a mãe opte por não amamentar e decida utilizar outros alimentos ou substitutos do leite materno, ela deve receber orientações sobre as instruções de preparo dos produtos. Fórmulas infantis para necessidades dietoterápicas específicas devem ser utilizadas sob supervisão médica, após a consideração de todas as opções de alimentação, incluindo a amamentação. Seu uso continuado deve ser avaliado caso-a-caso considerando o progresso do bebê. É importante garantir a adequada higienização e esterilização de mamadeiras e utensílios, e o uso de água previamente fervida para evitar prejuízos à saúde do bebê. A mãe deve estar ciente das implicações econômicas e sociais do não aleitamento ao seio. O leite materno não é somente o melhor, mas também o mais econômico alimento para o bebê, e o uso de seus substitutos aumenta significativamente os custos no orçamento familiar. É importante que a família tenha uma alimentação equilibrada e que, no momento da introdução de alimentos complementares, respeitem-se os hábitos educativos e culturais para a realização de escolhas alimentares saudáveis. Como bebês crescem em ritmos diferentes, os profissionais de saúde devem orientar pais e responsáveis sobre o momento apropriado para iniciar a alimentação complementar.

Em conformidade com a Lei 11.265/06 e regulamentações subsequentes; e com o Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno da OMS (Resolução WHA 34:22, maio de 1981).